

RESPOSTA COMPORTAMENTAL DE NINFAS DE *Amblyomma sculptum* FRENTE AO DEET EM TRÊS CONCENTRAÇÕES E TESTADO EM DIFERENTES PERÍODOS DO DIA
BEHAVIORAL RESPONSE OF *Amblyomma sculptum* NYMPHS AGAINST THREE CONCENTRATIONS OF DEET AND TESTED IN DIFFERENT PERIODS OF THE DAY TIME

L.L.Ferreira¹, J.G. de Oliveira-Filho¹, F.O.Silva², V. Zeringóta¹ & L.M.F.Borges¹

¹Programa de Pós-Graduação em Ciência Animal, Universidade Federal de Goiás;

²Escola de Veterinária e Zootecnia, Universidade Federal de Goiás.

O presente estudo teve como objetivo avaliar a resposta comportamental de ninfas de *Amblyomma sculptum* frente ao repelente padrão N,N-dietil-3-metilbenzamida (DEET) em diferentes concentrações (5, 10 e 15%) e períodos do dia (manhã, tarde e noite), totalizando nove grupos. O experimento foi desenvolvido em sala climatizada (UR>80%, 30°C), usando um olfatômetro em Y, posicionado verticalmente e com fluxo de ar de 100mL/min. Em cada braço do olfatômetro foram inseridos papéis filtro (4 cm²) pipetados com 11µL da substância em teste ou solvente (controle); a cada 5 minutos os papéis eram trocados e os compostos invertidos de braços. Cada ninfa não alimentada (30 a 50 dias de idade) foi liberada individualmente. Foi pré-estabelecida uma meta de 36 carrapatos responsivos por grupo, sendo três minutos o tempo máximo de escolha por carrapato e 2:30h o tempo máximo de duração do teste por grupo. A comparação do número de carrapatos na escolha dos braços do olfatômetro foi realizada com o teste qui-quadrado (χ^2), $p < 0,05$. Quando um número significativo foi observado no braço controle, o DEET foi considerado repelente. O percentual de carrapatos que não fez escolha de um dos braços em relação ao total liberado também foi calculado. Em dois grupos experimentais não foi possível alcançar a meta de respostas: tarde 5% (n=28) e noite 10% (n=13), embora tenham sido liberadas 53 e 45 ninfas, respectivamente. O DEET foi repelente durante a manhã em todas as concentrações: 67% ($\chi^2=4$; $p=0,04$), 72% ($\chi^2=7,11$; $p=0,007$) e 67% ($\chi^2=4$, $p=0,04$), da menor para maior concentração respectivamente, corroborando o potencial de repelência do produto. No entanto, no período da tarde só houve repelência na maior concentração (72%; $\chi^2=7,11$; $p=0,007$), e nos testes realizados durante a noite não houve repelência em nenhuma concentração. Considerando todos os carrapatos testados por período, nas três concentrações, o número de indivíduos que não realizaram escolha de um dos braços foi 28 (21%) no período da manhã, 50 (33%) à tarde e 61 (42%) à noite. Verificou-se maior atividade das ninfas desta espécie no período da manhã, enquanto à noite foi observado o maior número de carrapatos que não responderam. Com os resultados confirma-se o papel repelente do DEET para o *A. sculptum* e sugere-se que testes comportamentais para avaliação de compostos repelentes contra *A. sculptum* sejam realizados pela manhã.

Palavras-chave: repelência, carrapatos, olfatômetro.

Financiamento: CAPES, CNPq.